



FUNDADA EM 1566

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2017

Tendo em conta o COMPROMISSO da Santa Casa da Misericórdia da Louçã, vem o seu Conselho Fiscal dar o parecer sobre as contas do exercício económico do ano findo em 2017

O Conselho Fiscal fez o acompanhamento ao longo do exercício, examinou os documentos finais de prestação de contas, nomeadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados, cuja posição financeira da Instituição, a destacar é a seguinte:

ACTIVO LIQUIDO:	2.055.953,64 €
TOTAL FUNDO CAPITAL:	1.424.293,46 €
RESULTADO DO EXERCÍCIO:	-47.691,26 €
PASSIVO:	631.660,18 €

Confirmou a veracidade das várias rubricas, verificando numa base de amostragem, os documentos de suporte, assim como a correta classificação das mesmas.

Em matéria de Investimentos, verificou-se um aumento de 265.802€, sendo 258.009€ em Investimento em Curso da ERPI Lar de Idosos e 7.793€ de Equipamento básico e Administrativo

Em análise à Demonstração de Resultados, comparativamente ao ano anterior e antes de gastos de depreciação e de resultados financeiros, temos um total de 2.174.911€, contra 2.155.562€ do ano de 2016, o que representa um acréscimo de 0,09% (19.349€) nos Gastos.

Enquanto que do lado dos Rendimentos, verificamos um valor de 2.179.561 €, contra 2.255.814 € do ano de 2016, representando um decréscimo de 3,4% (76.253€), com especial destaque para a redução nos rendimentos do Brasil.

Em matéria de Depreciações dos Ativos, verifica-se uma redução de 6.614€, proveniente de bens totalmente depreciados em 2016 e abates dos bens alienados..

Os Meios Libertos gerados em 2017, foram de apenas 3.812€.

Em termos de realização orçamental, verificam-se os seguintes desvios:

- Em relação ao -Resultado foi de -48.692€
- Em relação aos Gastos foi de +144.292€ (6,5%)
- Em relação aos Rendimentos foi de +95.600€ (4,4%)

Daqui se extrai que o aumento dos Rendimentos não foi suficiente para neutralizar o aumento dos Gastos que teve o maior desvio no pessoal com +96.861€ (6,3%) e no recurso a trabalhadores independentes com +24.101€ (54,6%).

Quanto à posição financeira da Santa Casa, olhando para a estrutura do Balanço, apresentada a valores históricos, podemos verificar a preservação do seu património com uma Situação Líquida de 1.424.293€, um Passivo corrente de 286.502€, sendo que o débito a fornecedores é de 77.276€, igual a um PMP de 45 dias, com referência ao mês de dezembro que foi de 58.933€, cujo passivo é perfeitamente reembolsável por um Activo corrente de 596.410€.

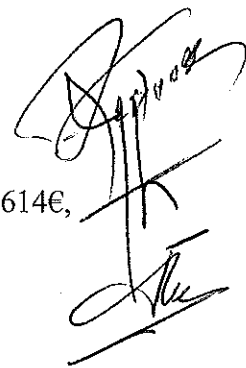
De referir que o Investimento em curso da ERPI Lar de Idosos, já executado no valor de 450.081€, foi custeado pelo subsídio até agora recebido de 212.896€ e o restante, por financiamento bancário.

O Resultado negativo de 47.691€ é reflexo da falta de rendimentos do Brasil, mas que segundo notícias muito recentes dos nossos representantes e amigos, a situação tende a melhorar naquela zona de implantação dos nossos imóveis, pelo que a Mesa Administrativa mantém a confiança em melhores dias futuros. Todavia, o EBITDA mantém-se positivo com o valor de 4.650,75€, sobressaindo o resultado negativo após gastos de depreciações e resultados de financiamento.

Segundo a Mesa Administrativa, é firme convicção sua, levar por diante a missão que lhes foi confiada, sendo que acredita na prestimosa colaboração dos restantes Órgãos Sociais e com o Pessoal da Instituição.

Posto isto, em nossa opinião, as contas apresentam de forma apropriada a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia e o resultado das suas operações no exercício que terminou em 31.12.2017.

Tecnicamente, o Conselho Fiscal propõe que a Assembleia Geral aprove as contas que lhe vão ser apresentadas do exercício económico findo em 2017.

Handwritten signature and stamp in the top right corner of the page. The signature is in black ink and appears to be 'J. J. ...'. Below the signature is a rectangular stamp, partially obscured, which likely contains the name of the official and their position.

Por último, importa deixar expresso o seu agradecimento pela colaboração prestada pelos funcionários e Mesa Administrativa, quer na exibição dos documentos, quer nos esclarecimentos solicitados ou na aceitação das sugestões opinadas.

Lousã, 21 de março de 2018

O CONSELHO FISCAL

António Teófilo Pereira
Francisco António
Francisco António